

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE BAIXA GRANDE E
ARREDORES-ACPABA

FORTALECIMENTO DO PROCESSO ORGANIZATIVO E PRODUTIVO DA
COMUNIDADE DE BAIXA GRANDE, POTENCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO
AGROECOLÓGICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

O SERVIÇO DE ASSESSORIA TÉCNICA PARA AGRICULTORES FAMILIARES DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE BAIXA GRANDE E ARREDORES, TEVE COMO OBJETIVO, REALIZAR A CONSULTORIA SOBRE USO DE CORRETIVOS E ADUBOS - DEVOLUTIVA DAS INTERPRETAÇÕES PARA A PARTIR DE ENTÃO OS AGRICULTORES PROCEDEREM COM A CORREÇÃO DE SOLOS.

Correntina-BA, 2024

Instituição: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE BAIXA GRANDE E ARREDORES
CNPJ: 01.728.050/0001-52

Endereço: Comunidade de Baixa Grande, zona rural, s/nº

Nome do Projeto: Fortalecimento do processo organizativo e produtivo da comunidade de Baixa Grande, potencialização da produção agroecológica.

Comunidades envolvidas: Baixa Grande, Saco de Santana e Barreiro

Coordenador: Nilde Nascimento e Silva

Assessora Técnica: Suzane Nascimento e Silva

Atividade: consultoria sobre uso de corretivos e adubos - devolutiva das interpretações

Pauta:

- ✓ Orientação sobre forma de aplicação, e quando couber, intervalo necessário para iniciar com o plantio após a aplicação do corretivo no solo;
- ✓ Orientação sobre a necessidade de seguirem com as doses recomendadas de cada insumo e de não alterarem as fontes de insumos que foram indicadas;
- ✓ Explicação sobre a fertilidade dos solos de cada área, conforme resultado das análises de solo.

Perfil dos Participantes:

Agricultores familiares que se dedicam a produção agropecuária. Destaca-se que a atividade foi realizada em subgrupos, onde inicialmente passamos as orientações gerais sobre o uso dos insumos e posteriormente, foi dialogado relatando as questões específicas de cada solo/área.

Apresentação e desenvolvimento:

A atividade teve como objetivo realizar consultoria sobre uso de corretivos e adubos - devolutiva das interpretações. Durante a atividade abordamos sobre os insumos a serem utilizados, ressaltando que todos os que foram recomendados podem ser utilizados na produção orgânica, pois apresentam baixa solubilidade no solo e ainda contribuem para melhorar o equilíbrio de nutrientes no solo e, conseqüentemente, o equilíbrio nutricional das plantas. Ressaltamos quais são os nutrientes que cada insumo recomendado irá disponibilizar no solo e que as quantidades indicadas foram realizadas, conforme a necessidade de cada área, levando sempre em consideração, elevar os níveis de

nutrientes, visando atender o que as plantas necessitam para completarem o seu ciclo e ainda considerando o equilíbrio dos nutrientes no solo.

No caso dos agricultores que o solo apresentou pH ligeiramente ácido, estes deverão aplicar o corretivo (Calcário), incorporar na camada de 0-20cm de profundidade e aguardar no mínimo 60 dias para dá prosseguimento com a aplicação dos demais insumos, vale ressaltar que é necessário que tenha umidade no solo para que o calcário tenha eficiência. Nos demais casos onde as áreas apresentaram pH adequado, todos os insumos podem ser aplicados de uma única vez e incorporado ao solo. Ressaltamos ainda que apesar do gesso ser um insumo que tem a finalidade principal a correção de alumínio na camada de 20-40cm de profundidade do solo, neste caso em específico, o gesso foi recomendado visando fornecer o nutriente enxofre, pois praticamente todas as áreas apresentaram baixa quantidade deste nutriente. O Fosfato Natural Reativo foi indicado com o principal objetivo de disponibilizar o nutriente fósforo e assim elevar os níveis desse nutriente, que na maioria das áreas apresentaram níveis muito baixos e baixo. Já o óxido de Magnésio foi indicado com o principal objetivo de promover o equilíbrio entre as bases Cálcio/Magnésio, uma vez que a maioria dos insumos indicados irão favorecer o aumento do cálcio no solo, fazendo-se, portanto, necessário utilizar uma fonte de magnésio para manter uma relação de equilíbrio entre estes nutrientes. Ocorreu situação que o calcário também foi recomendado com esse objetivo de buscar o equilíbrio entre esses dois nutrientes citados acima. Já o Sulfato de Cobre foi recomendado com o objetivo principal de fornecer o nutriente cobre.

Os insumos Calcário Calcítico, Óxido de Magnésio e Fosfato Natural Reativo devem ser aplicados a lanço, em área total e incorporados na camada de 00-20 cm de profundidade. Já o Gesso a aplicação deve ocorrer da mesma forma, mas não há obrigatoriedade de incorporar.

Com relação ao Sulfato de cobre, a recomendação é que seja realizado uma mistura junto com esterco bovino curtido, aumentando assim o volume para facilitar a distribuição e posteriormente aplicado a lanço em área total, essa recomendação foi realizada levando em consideração os baixos níveis de cobre apresentados na maioria das análises de solo.

Além disso, foram recomendados o uso de esterco bovino curtido para melhorar os níveis de matéria Orgânica. Em alguns casos, ainda orientamos sobre a importância da adoção de algumas práticas vegetativas para melhorar o manejo e a conservação do solo

Encaminhamentos:

- ✓ Encaminhar recomendação individualizada para cada agricultor.

Avaliação:

Os agricultores demonstraram bastante interesse pelo assunto. Inclusive reconheceram a importância e necessidade de manter um acompanhamento mais periódico a respeito da fertilidade de suas áreas.

Observações:

A utilização de insumos, visando a correção dos solos e nutrição das plantas terá impacto positivo na qualidade da produção e conseqüentemente irá garantir uma maior produtividade. Pois os solos irão favorecer todos os nutrientes necessários para que as culturas completem o seu ciclo. Enquanto que o equilíbrio de nutrientes no solo, também resultará em um ambiente com menos problemas fitossanitários.

Imagens:

